

PFL tenta ligar líder do PT ao escândalo do painel

Da Agência JB

Depois de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF), mais um senador corre o risco de ficar sem mandato por causa do escândalo da violação do painel do Senado. O novo alvo é o líder do PT, senador José Eduardo Dutra (PT-SE). O PFL, por intermédio do senador Geraldo Althoff (SC), deve entrar com uma representação para punir todos os parlamentares que tenham tido algum conhecimento da violação do painel do Senado e não tomaram qualquer providência. Não está afastada a hipótese de cassação, caso fique comprovado que Dutra sabia do acontecido, mas não se manifestou.

Geraldo Althoff pediu à assessoria legislativa do Senado um estudo para saber se os senadores que souberam com antecedência da fraude e não reagiram podem ser penalizados. O estudo não fará nenhuma referência direta a José Eduardo Dutra, mas é sabido que essa estratégia faz parte de uma ofensiva do PFL para vingar-se da renúncia de ACM. "Na hora que tiver o estudo em mãos darei a minha opinião", afirmou Althoff. O senador de Santa Catarina garante que agiu sozinho, sem autorização dos líderes do PFL. Apesar de negarem participação, outros parlamentares do PFL se mostraram bem informados da estratégia de Althoff.

Em abril deste ano, na abertura do depoimento da ex-diretora do Prodasen, Regina Bor-

Ronaldo de Oliveira 17.4.01



SENADOR JOSÉ EDUARDO DUTRA: "NÃO VOU REBATER INSINUAÇÕES"

ges, o senador José Eduardo Dutra revelou aos integrantes do Conselho de Ética que sabia dos rumores sobre violação no painel. Na sessão, ele também relatou uma conversa com Antonio Carlos Magalhães na qual o então presidente do Congres-

so lhe dizia que a senadora Heloísa Helena (PT-AL) havia votado contra a cassação do ex-senador Luiz Estevão. "Sua líder não votou com a gente", disse ACM ao petista.

Comenta-se que a reação de Dutra foi a de não acreditar nas

**"NA HORA QUE
TIVER O ESTUDO
EM MÃOS DAREI
A MINHA
OPINIÃO"**

GERALDO ALTHOFF

Senador do PFL

palavras de ACM e que, para provar o que estava dizendo, o senador baiano acabou mostrando a lista para o petista. Aturdido com a posição da senadora a favor de Luiz Estevão, Dutra tentou justificar o estranho voto. O líder do PT disse que Heloísa Helena havia votado assim porque ela apostava na tese do "quanto pior, melhor". Ou seja: se Luiz Estevão não fosse cassado, pairaria um clima de pizza que poderia ser prejudicial ao governo. Por esta razão, ela teria votado dessa maneira.

O senador José Eduardo Dutra não quis responder as acusações contra ele. Dutra garante que só vai falar sobre o tema quando alguém tiver coragem de acusá-lo publicamente. Até lá, diz que não quer saber desse assunto. "Não vou rebater insinuações", disse. Durante a sessão do Conselho de Ética, o líder do PT afirmou que não havia levado a sério as conversas de Antonio Carlos e que jamais teve acesso a lista de votação.

**LEIA MAIS SOBRE O
ASSUNTO NA PÁGINA 15**

